

EDITAL N.º 01/PPGSC/2019
SELEÇÃO DE CANDIDATO(A)S ÀS BOLSAS DE DOUTORADO SANDUÍCHE DE 2019
DO PROJETO PRINT-CAPE/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Título do Tema: Saúde Humana

Título do SubProjeto: Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em **Saúde Coletiva** da Universidade Federal de Santa de Catarina, no uso de suas atribuições como programa líder de subprojeto do PRINT-CAPE/UFSC, torna público que estão abertas as inscrições para **seleção de bolsistas de doutorado sanduíche**, para início do período de estudos no exterior entre 01 de junho de 2019 a 31 de março de 2020.

1. DOS CANDIDATOS

1.1. A candidatura às bolsas do presente edital está aberta aos estudantes de doutorado regularmente matriculados nos seguintes Programas de Pós-Graduação vinculados ao Projeto “**Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana**”:

- a) Programa de Pós-Graduação em **Saúde Coletiva**;
- b) Programa de Pós-Graduação em **Educação Física**;
- c) Programa de Pós-Graduação em **Arquitetura e Urbanismo**.

1.2. Somente serão homologadas inscrições de estudantes que tenham cursado, no mínimo, 12 meses do doutorado, tendo como referência a data de inscrição no presente processo seletivo.

2. DAS INSTITUIÇÕES RECEPTORAS

2.1. O Projeto “**Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana**” oferece vagas de bolsas de estágio de doutorado sanduíche com duração de seis (6) e de doze (12) meses, disponibilizadas pelo PRINT-CAPE/UFSC, que deverão ser realizados em uma das instituições receptoras estrangeiras (Anexo 1).

2.2. Considerando que a CAPES não se responsabiliza por despesas relacionadas ao pagamento de taxas acadêmicas e de pesquisa na modalidade de doutorado-sanduíche, a instituição receptora deverá isentar o doutorando da cobrança de taxas acadêmicas e de pesquisa, ficando o candidato responsável por observar esse requisito junto à mesma.

2.3. A aprovação do(a) candidato(a) no presente processo seletivo não garante a concessão de bolsa de estudos fornecida pela CAPES, da qual dependerá a liberação dos respectivos recursos disponíveis.

3. DO CRONOGRAMA

3.1. O edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos abaixo:

Etapa	Prazo	Responsável
Inscrições dos Candidatos	18/03 a 05/04/2019	Candidato
Divulgação da Comissão de Seleção	08/04/2019	PROPG
Divulgação dos Candidatos Classificados	16/04/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de Reconsideração à Comissão de Seleção	17 e 18/04/2019	Candidato
Divulgação do Resultado após análise dos pedidos de reconsideração	29/04/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de Recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC	02 e 03/05/2019	Candidato
Divulgação do Resultado após análise dos pedidos de recurso	13/05/2019	Comissão de Seleção
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/06 a 30/09/2019	15 a 23/05/2019	Candidato
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/10 a 31/12/2019	22/07 a 02/08/2019	Candidato
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/01 a 31/03/2020	21/10 a 04/11/2019	Candidato

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições deverão ser realizadas de forma on-line no período de 18 de março a 05 de abril de 2019 através do link <https://goo.gl/forms/ceSoX4I7OeUcZ2of2>. Em caso de dúvidas o candidato deverá encaminhar e-mail para **ppgsc@contato.ufsc.br**.

4.2. Cada candidato poderá inscrever somente em um único edital de seleção de bolsas de doutorado sanduíche de 2019 do PRINT-CAPES/UFSC. **Caso o doutorando se inscreva em dois ou mais editais, as candidaturas serão automaticamente canceladas.**

4.3. O período para início dos estudos no exterior deve ser indicado no formulário de inscrição, **poderá, ser alterado uma única vez pelo candidato**, no caso de ser aprovado, respeitando o período de vigência do presente edital.

4.4. A inscrição neste processo de seleção implicará no conhecimento do regulamento de bolsas de estágio sanduíche no exterior da CAPES e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste edital, bem como dos editais complementares que porventura venham a ser publicados.

4.5. Os documentos necessários à inscrição no processo seletivo são os seguintes:

4.5.1. Formulário de Inscrição, completamente preenchido e assinado, disponível no site do PPGSC através do seguinte link: http://ppgsc.ufsc.br/?page_id=5627.

4.5.2. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Documentos Pessoais**”, contendo: a) Fotocópias da carteira de identidade e do CPF. No caso de candidato estrangeiro, fotocópia do passaporte; b) Histórico escolar do curso em andamento que está matriculado, comprovando ter cursado no mínimo **12 meses do doutorado**, tendo como referência a data de inscrição no processo seletivo para bolsa sanduíche; c) Comprovante de proficiência em língua estrangeira, conforme o Anexo XII do Edital N° 41/CAPES/2017, no caso de já ter obtido

4.5.3. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Curriculum Lattes Comprovado**”, contendo o currículo atualizado e extraído da Plataforma Lattes e respectivos documentos comprobatórios da produção intelectual a partir do ano de 2014(cópia da primeira página dos artigos publicados em periódicos, patentes, livros e capítulos de livros, trabalhos em anais de congressos), apresentados na ordem que estão listados no currículo).

4.5.4. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Carta do Orientador na UFSC**”, contendo a carta do(a) orientador(a) do doutorado na UFSC, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da UFSC, com a previsão de defesa da tese, justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científica com a instituição parceira no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;

4.5.5. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Carta do Docente ou Pesquisador no Exterior**”, contendo a carta do(a) docente/pesquisador no exterior, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela UFSC. A carta deve expressar também a justificativa do projeto de colaboração;

4.5.6. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Currículo do Docente ou Pesquisador no Exterior**”, contendo o currículo resumido do(a) docente/pesquisador no exterior, o qual deve ter produção científica e/ou tecnológica compatível e a titulação mínima de doutorado;

4.5.7. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “**Plano de Estudos**”, contendo o plano de estudos de estágio de doutorado sanduíche no exterior, em português, com, no máximo, 15 páginas, com cronograma do plano de atividades, incluindo a infraestrutura disponível e proposta de pelo menos um artigo escrito em co-autoria com no mínimo dois participantes do subprojeto, um integrante internacional e o outro nacional. Devem-se seguir as normas da ABNT e conter, obrigatoriamente, os seguintes itens:

I - Título;

- II - Introdução e justificativa, apresentando a atualidade, relevância e aderência ao subprojeto Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana (vide Anexo II);
- III - Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo;
- IV - Metodologia a ser empregada;
- V - Cronograma das atividades;
- VI - Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso;
- VII - Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;
- VIII - Relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil a médio e longo prazos;
- IX - Relevância para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil a médio e longo prazos, quando for o caso;
- X - Inserção e relevância da atividade para o Plano de Internacionalização da UFSC;
- XI - Se o plano de estudos prevê/atende às normativas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
- XII - Justificativa para a escolha da IES de destino e o docente/pesquisador no exterior;
- XIII - Referências bibliográficas.

4.6. O comprovante de proficiência em língua estrangeira, conforme o Anexo XII do Edital N° 41/CAPES/2017, poderá ser entregue até a data limite para implementação da bolsa no respectivo período de início dos estudos no exterior.

4.7. O tamanho máximo dos arquivos a serem anexados não poderá ultrapassar 5 MB.

4.8. O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos entregues.

5. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

5.1 A comissão de seleção, responsável pela seleção dos candidatos a bolsa e designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será constituída pelo Coordenador do Subprojeto, pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação partícipes do subprojeto e por um representante discente do programa líder.

5.2. Os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação podem ser substituídos por um docente permanente por eles indicados.

5.3. Caso o Coordenador de Subprojeto seja também Coordenador de Programa de Pós-Graduação, o respectivo Programa de Pós-Graduação deverá ser representado por seu subcoordenador.

5.4. A portaria de nomeação da comissão de seleção será divulgada na homepage dos programas de pós-graduação vinculados ao subprojeto.

6. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

6.1 A seleção dos candidatos no presente edital se baseará em itens eliminatórios e classificatórios, conforme descritos a seguir.

6.1.1 Serão eliminados os candidatos que se enquadrarem em um dos seguintes itens:

- a) Não apresentarem documentação completa para inscrição, listadas nos itens 4.5.1 a 4.5.7 do presente edital, dentro do período previsto no cronograma (item 3);
- b) Apresentarem plano de trabalho sem conformidade com os itens exigidos no item 4.5.7 do presente edital.
- c) Apresentarem plano de trabalho com cronograma que descumpra a exigência da Capes de retorno ao Brasil com antecedência de, pelo menos, seis meses, impreterivelmente, para os preparativos de defesa de sua tese, tendo como referência a data de seu ingresso no curso de doutorado.

6.1.2 Os critérios para classificação dos candidatos que cumprirem corretamente os requisitos de inscrição e apresentação do plano de trabalho serão os seguintes: (vide Anexo III para operacionalização dos critérios enunciados):

I – PRODUÇÃO INTELECTUAL (**peso atribuído – 40%**)

- a) Produção científica na área de Saúde Coletiva, Educação Física ou Arquitetura e Urbanismo (artigos científicos, capítulos de livro, livros, organização de volumes), publicados ou aceitos para publicação (com comprovante do aceite) a partir do ano de 2014;
- b) Publicação de resumos em Anais de eventos técnico-científicos da área de Saúde Coletiva, Educação Física ou Arquitetura e Urbanismo, nacionais ou internacionais, durante o período do curso de doutorado;

II – ADERÊNCIA AO SUBPROJETO (**peso atribuído – 25%**)

- a) Potencial de contribuição dos estudos no exterior para a consolidação do núcleo/rede de colaboração internacional na temática Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana, incluindo produção científica relevante e/ou inovação tecnológica e para a formação do estudante;
- b) Consistência do tema do projeto com a área de atuação do supervisor estrangeiro.

III – QUALIDADE DO PLANO DE TRABALHO (**peso atribuído – 25%**)

- a) Originalidade da proposta
- b) Atualidade e relevância do referencial teórico
- c) Qualidade da escrita, capacidade de síntese e argumentação.

IV – TEMPO DE INGRESSO NO DOUTORADO (**peso atribuído – 10%**)

Tempo decorrido, desde o ingresso no curso de doutorado do PPG onde está matriculado, considerando o prazo regular de 48 meses;

6.2 Em caso de empate, a comissão utilizará os seguintes critérios, segundo ordem de prioridade:

- a) Candidatos com o maior tempo de ingresso no doutorado nos respectivos programas;
- b) Maior pontuação obtida no Plano de Atividades;
- c) Maior pontuação na Produção Científica;
- d) Índice de Aproveitamento do Aluno;
- e) Sorteio.

7. DOS RESULTADOS E RECURSOS

7.1. A lista dos candidatos com inscrições homologadas, com a pontuação obtida e respectiva classificação, será publicada na homepage do **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva** e dos **Programas de Pós-Graduação em Educação Física e em Arquitetura e Urbanismo**.

7.2. Os pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para **ppgsc@contato.ufsc.br**.

7.3. Os pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.propg@contato.ufsc.br.

7.4. Os resultados após análise dos pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção e de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC serão publicados na homepage dos **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, em Educação Física e em Arquitetura e Urbanismo e da PROPG (www.propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/)**.

7.5. Serão selecionados(a)s aquele(a)s candidato(a)s que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de bolsas disponibilizadas ao subprojeto.

7.6. Caso ocorram desistências de candidato(a)s selecionado(a)s, poderão ser chamados a ocupar as bolsas remanescentes outro(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, sendo respeitada a ordem de classificação.

7.7. Em nenhuma hipótese serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou por e-mail.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

- I - Realizar inscrição em dois ou mais editais de seleção de bolsas de estágio sanduíche de 2019 no âmbito do PRINT-CAPES/UFSC;
- II - Não apresentar a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- III - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos no processo seletivo.

8.2. O resultado deste Edital tem validade até o lançamento do próximo Edital de Seleção de bolsas de doutorado sanduíche PRINT-CAPES/UFSC.

8.3. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pelo Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, conforme as suas competências.

Florianópolis (SC), 11 de março de 2019.



PROFA. DRA. MARTA INEZ MACHADO VERDI



PROFA. DRA. JOSIMARI TELINO DE LACERDA

ANEXO I – Instituições Receptoras

INSTITUIÇÕES RECEPTORAS	PAIS
Griffith University	Austrália
University of Illinois at Urbana-Champaign	Estados Unidos da América
University College London	Reino Unido
University of Groningen	Países Baixos
University of Nebraska Medical Center	Estados Unidos da América
Curtin University	Austrália
University of Nottingham	Reino Unido
Oxford Brookes University	Reino Unido

ANEXO II – RESUMO DO SUBPROJETO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E MOBILIDADE URBANA (PRINT/CAPES/UFSC)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Resumo do Projeto

Envelhecimento saudável é o foco da Organização Mundial de Saúde (OMS) entre 2015-30. O conceito de envelhecimento saudável reflete o acúmulo de potenciais e déficits ao longo do curso de vida, que envolve os indicadores de saúde, mobilidade, políticas públicas e avaliação, em nível individual e coletivo. As ações para aprimorar as trajetórias de envelhecimento saudável são realizadas em qualquer idade e englobam múltiplos níveis e setores. Assim, o presente projeto de internacionalização incorpora estudos interdisciplinares realizados com diversas populações, em diferentes idades, e não apenas com idosos. Da relação existente entre urbanização e saúde, há nesta proposta a tentativa (re) significar a mobilidade urbana, traduzindo numa oportunidade para o envelhecimento saudável. Para isso, faz-se necessário estudos que evidenciem como melhor projetar, preservar, facilitar e incentivar a mobilidade dos indivíduos fora da residência. Este projeto integra duas áreas de conhecimento, dezoito pesquisadores nacionais e onze pesquisadores internacionais de oito instituições estrangeiras que enfrentam desafios semelhantes advindos do envelhecimento populacional reunidos em torno dos temas envelhecimento saudável e mobilidade urbana, propostos como linhas de pesquisa integradas. As linhas podem ser abordadas em diversos níveis, passando por estudos epidemiológicos, desenho urbano e desenvolvimento de tecnologias assistidas. O objetivo geral do projeto é intensificar a rede internacional de pesquisa promovendo a produção de conhecimento qualificado através do intercâmbio de pesquisadores nas linhas de pesquisa do presente projeto. Para isso serão realizadas missões de trabalho, criação de núcleo de pesquisa internacional, missões de estudo por meio do intercâmbio de pesquisadores e estudantes entre as instituições parceiras internacionais e a UFSC. Espera-se com este projeto de cooperação internacional ser referência em envelhecimento saudável e mobilidade urbana.

Problema

Aproximadamente 75% da variabilidade no envelhecimento é o resultado do impacto cumulativo de fatores de risco e de proteção ao longo da vida, incluindo individuais como condições sociais e familiares ao nascimento, gênero, etnia, escolaridade, renda, e coletivos como ambiente social e construído e políticas públicas. A OMS define Envelhecimento Saudável como "o processo de desenvolver e manter a capacidade funcional que permite o bem-estar em idades avançadas". Para isso é necessário atender as necessidades humanas básicas, capacidade de tomada de decisão, ter mobilidade, construir e manter relações sociais e contribuir para a sociedade. A mobilidade ou capacidade de se deslocar pelo sistema urbano com segurança, conforto e eficiência é fundamental para o envelhecimento saudável. Uma das principais razões pelas quais as cidades existem é justamente para otimizar os deslocamentos. A tendência mundial é que as pessoas conforme envelhecem, possam viver cada vez mais próximas a transportes e que a infraestrutura urbana seja planejada e compatível com suas reais necessidades. Quando a infraestrutura urbana não atende às necessidades da população, ocorre diminuição dos deslocamentos e agravamento da capacidade física. Estudos mostram que pessoas que se deslocam por meios ativos tendem a ter mais saúde e melhor capacidade funcional. A partir deste contexto, este projeto pretende pesquisar nas linhas do envelhecimento saudável e da mobilidade urbana, em nível individual e coletivo, de forma interdisciplinar, integrada e fortalecida pela colaboração e experiências internacionais.

Justificativa (2000 caracteres)

Do ponto de vista científico, essa proposta é imprescindível porque atinge as questões do envelhecimento saudável e da mobilidade urbana de forma ampla, integrada e interdisciplinar, em nível individual e coletivo, envolvendo pesquisas para o diagnóstico, intervenção e desenvolvimento de tecnologias, em todas as faixas etárias, integrando pesquisadores da área das Ciências da Saúde e das Ciências Sociais Aplicadas.

Do ponto de vista tecnológico esta proposta é desbravadora pelo potencial de, através da integração das áreas explicitadas, propiciar o desenvolvimento de tecnologias da informação e aprimoramento das tecnologias assistivas existentes para população envolvida nos projetos de pesquisa gerados a partir destas parcerias, além da produção de materiais, em português e inglês, disponibilizados online, aumentando o repositório de conhecimento interdisciplinar e potencializando o alcance de outros PPGs e outras parcerias estrangeiras.

Do ponto de vista econômico, a relevância se expressa no potencial de desenvolvimento de ações, da ciência básica à ciência aplicada, que servirão como referência para otimização de políticas públicas por meio do planejamento de ações pautadas em resultados científicos. A formação de recursos humanos por meio das missões de estudo capacitará os mesmos na busca de recursos financeiros de outras agências de fomento, principalmente as internacionais.

Do ponto de vista social, a proposta potencializará a análise dos indicadores sociais e de saúde prevalentes em diferentes grupos populacionais. Além disso, as intervenções ambientais podem diminuir as limitações e as deficiências ao longo do processo de envelhecimento, e talvez, os custos de cuidados de saúde associados ao aumento da população idosa e suscita a necessidade de novas estratégias para melhor planejar os bairros.

Atividades Propostas

(1) Missões de trabalho no exterior

- A) Apresentação de trabalhos em eventos com visita técnica com objetivo de prospecção de parcerias;
- B) Atividades de pesquisa dos projetos de cooperação internacional, contemplando, pelo menos, 1 missão por país envolvido, por ano.

(2) Atividades de manutenção dos projetos

- A) Criação do Núcleo de Pesquisa Internacional com divulgação por meio de uma página no site da UFSC, para divulgação das atividades realizadas e artigos publicados pela equipe.
- B) Atividades executivas e acadêmicas relacionadas à realização dos projetos de cooperação internacional

(3) Missões de estudo

(3.1) Da UFSC para o exterior

- A) Doutorado sanduíche: estudantes de doutorado dos PPGs envolvidos desenvolverão pesquisa nas Instituições estrangeiras por 12 ou 6 meses, se doutorado sanduíche e 3 meses, se cursos de curta duração.
- B) Professor visitante sênior e júnior: estágio de pós-doutorado relacionado às linhas de pesquisa deste projeto, com tempo de permanência de 12 meses em Instituição estrangeira.

(3.2) Na UFSC

- A) Professor visitante no país: participação de professores estrangeiros em atividades de pesquisa e eventos nos PPGs envolvidos.
- B) Jovem talento: projetos de pesquisa desenvolvidos por jovem doutor com experiência no exterior por um período de 12 meses nas linhas de pesquisa deste projeto.

Pós doc com experiência no exterior: realização de projeto de pesquisa em pós-doutoramento após experiência no exterior em áreas correlacionadas às linhas de pesquisa deste projeto.

(4) Outras atividades relevantes

A) Workshops: Oficinas de capacitação desde a definição da metodologia do estudo até a redação de artigos científicos.

B) Disciplinas integradas entre os PPGs envolvidos ministradas em inglês, 2 por ano e também em português, 1 por ano, para estudantes brasileiros e estrangeiros no Brasil.

Caráter Inovador

Apresentar inovações trazidas pelo projeto nas dimensões institucional, acadêmica, tecnológica e de inserção internacional à UFSC.

Dimensão Institucional:

- Geração de novos processos e produtos científicos no estudo do envelhecimento saudável e mobilidade urbana.
- Ampliação do potencial de reflexão sobre o tema saúde da população, na ótica de cada PPG e com isso propiciará avanço científico na temática, o que colocará a UFSC no front de pesquisas sobre o envelhecimento no país com articulação e reconhecimento internacional
- Identificação de produtos registráveis a partir das parcerias desta proposta de cooperação internacional.

Dimensão Acadêmica:

- Os PPGs envolvidos apresentam nesta proposta um caráter inovador quando propõe a integração de conteúdos para além da formação de núcleos de pesquisa mas em disciplinas, sendo estas ministradas em português e em inglês.
- Aos estudantes estrangeiros realizarão disciplina de português para estrangeiros para que eles possam aproveitar todas as atividades oferecidas pela UFSC e aos estudantes da UFSC o incentivo à proficiência em língua estrangeira a fim de ampliar o número de estudantes nos editais de bolsas para o exterior.
- Essa integração permitirá a ampliação de projetos em cooperação internacional, troca de experiências fortalecendo a rede para publicação de artigos de alto impacto, evidenciando a UFSC em um lugar de destaque em Santa Catarina e no Brasil.

Dimensão Tecnológica:

- Incentivo ao uso de tecnologia da informação e aprimoramento da tecnologia assistiva existentes para população envolvida nos projetos de pesquisa gerados a partir destas parcerias.
- Materiais produzidos em português e inglês, gravados, sendo disponibilizados online, aumentando o repositório de conhecimento interdisciplinar e potencializando o alcance de outros PPGs e outras parcerias estrangeiras.

Dimensão de inserção internacional à UFSC:

- Fortalecimento da rede por meio do núcleo de pesquisa internacional, a UFSC propõe a formação de um Centro de Excelência em Estudos sobre Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana.

Bibliografia de Referência

Relacionar no máximo 20 referências relevantes à temática proposta.

ASHER, L; ARESU, M; FALASCHETTI, E; MINDELL, J. Most older pedestrians are unable to cross the road in time: a cross-sectional study. Age Ageing, v. 41, n. 5, p. 690-694, 2012.

BECKY P Y; LOO WWY; LAM RM; KEIKO K. How Is the Neighborhood Environment Related to the Health of Seniors Living in Hong Kong, Singapore, and Tokyo? Some Insights for Promoting Aging in Place. *Annals of the American Association of Geographers*, v. 107, n. 4, 2017.

CLARKE, P; GALLAGHER, N. A. Optimizing mobility in later life: the role of the urban built environment for older adults aging in place. *J Urban Health*, v. 90, n. 6, p. 997-1009, 2013.

DOEBLER S. Access to a Car and the Self-Reported Health and Mental Health of People Aged 65 and Older in Northern Ireland. *Research on Aging*, 2015.

GITELMAN A; PESAHOV F; CARMEL R; CHEN, S. The use of mobility scooters by the elderly – a feasibility study in Israel. Victoria Gitelman et al. / *Transportation Research Procedia*, v. 14, 2016.

HAUSTEIN, S. Mobility behavior of the elderly: an attitude-based segmentation approach for a heterogeneous target group. Springer Science Business Media, 2011.

HESSA, D. B; RUSSELL, J. K. Influence of built environment and transportation access on body mass index of older adults: Survey results from Erie County, New York. *Transport Policy*, v. 20, 2012.

MARQUET, O; MIRALLES-GUASCHB, C. Neighbourhood vitality and physical activity among the elderly: The role of walkable environments on active ageing in Barcelona, Spain. *Social Science & Medicine*, v. 135, p. 24–30, 2015.

MATHIS, A. L; ROOKS, R. N; TAWK, R. H; KRUGER, D. J. Neighborhood Influences and BMI in Urban Older Adults. *Appl Gerontol*. 2015.

OMS. Organização mundial de saúde (OMS). Relatório sobre envelhecimento e saúde. Genebra, 2015.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Envelhecimento ativo: uma política de saúde/World Health Organization. Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

O'HERN, S; OXLEY, J; LOGAN, D. Older Adults at Increased Risk as Pedestrians in Victoria, Australia: An Examination of Crash Characteristics and Injury Outcomes. *Traffic Inj Prev*. v. 16, suppl 2, p. 161-167, 2015.

OSWALD F1, KONOPIK N. Impact of out-of-home activities, neighborhood and urban-related identity on well-being in old age. *Z Gerontol Geriatr*, v. 48, n. 5, p. 401-401, 2015.

PARK S; LEE S. Age-friendly environments and life satisfaction among South Korean elders: person–environment fit perspective. *Aging & Mental Health*, v. 21, n. 7, 2017.

RANTAKOKKO, et al.; Perceived barriers in the outdoor environment and development of walking difficulties in older people. *Age Ageing*, v. 41, n. 1, p. 118-121, 2012.

RYDIN, Y. et al. Shaping cities for health: complexity and the planning of urban environments in the 21st century. *The Lancet*, v 379, n. 9831, p. 2079-2108, 2012.

SATARIANO, et al.; Mobility Disability in Older Adults: At the Intersection of People and Places. *Gerontologist*, v. 17, 2014.

SAWCHUK CN, RUSSO JE, BOGART A, CHARLES S, GOLDBERG J, FORQUERA R, et al. Barriers and facilitators to walking and physical activity among American Indian elders. *Prev Chronic Dis*, v. 8, 2011.

WHO. World Health Organization (WHO). Global Health and Aging. National Institute on Aging National Institutes of Health U.S. Department of Health and Human Services. 2011. Disponível em:

<http://www.who.int/ageing/publications/global_health.pdf?ua=1>

WHO. World Health Organization. Global strategy and action plan on ageing and health (2016-2020). World Health Organization. 2014.

ANEXO III

LISTA DE CRITÉRIOS, OPERACIONALIZAÇÃO E PESO PARA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE BOLSISTAS NO EDITAL N.01/PPGSC/2019 SELEÇÃO DE CANDIDATO(A)S ÀS BOLSAS DE DOUTORADO SANDUÍCHE DE 2019 DO PROJETO PRINT-CAPES/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Critério	Operacionalização	Peso relativo
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Produção científica* nas áreas Saúde Coletiva, Educação Física ou Arquitetura e Urbanismo a partir de 2014; 0,5 pontos por publicação no tema do subprojeto; 0,3 pontos por publicação fora do tema ;	Máximo 3,0 pontos
	Publicação de resumo em Anais de eventos técnico-científicos das áreas Saúde Coletiva, Educação Física ou Arquitetura e Urbanismo, durante o curso de doutorado; Atribuir 0,25 pontos para cada evento cuja participação for comprovada	Máximo 1,0 ponto
ADERÊNCIA AO SUBPROJETO	a) Potencial de contribuição para a consolidação do núcleo/rede de colaboração internacional na temática Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana b) Consistência do plano com a área de atuação do supervisor estrangeiro Atribuir nota de 0 a 10	2,5
QUALIDADE DO PLANO DE TRABALHO	a) Originalidade da proposta; b) Atualidade e relevância do referencial teórico; c) Qualidade da escrita, capacidade de síntese e argumentação Atribuir nota de 0 a 10	2,5
TEMPO DE INGRESSO	Atribuir 0,5 pontos para cada ano cursado considerando o prazo regular de 48 meses	Máximo 1,0 ponto
*Inclui artigos publicados ou aceitos para publicação em periódicos indexados, capítulos de livro, autoria ou organização de livros, conforme definição da CAPES		